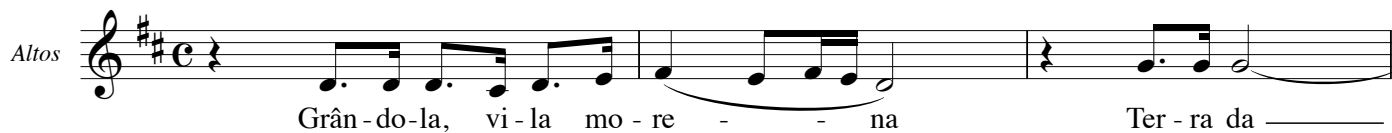


GRANDOLA

paroles et musique : José Afonso

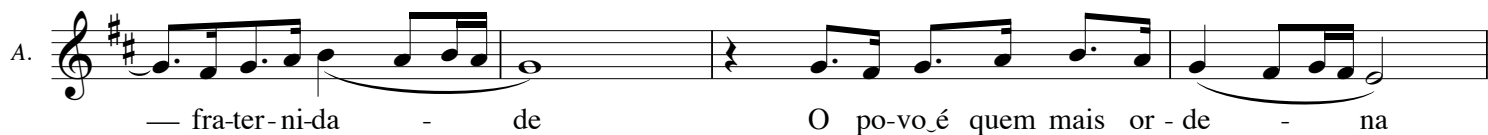
harmonisation : Dominique Paulin

Altos



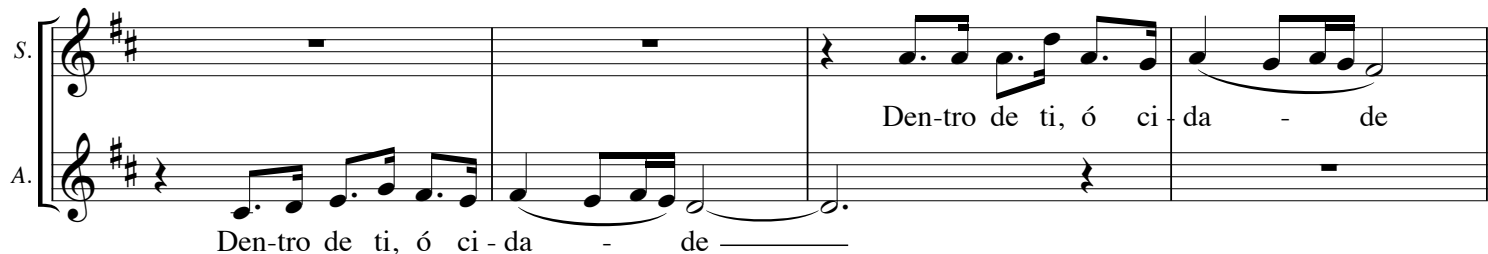
Grân-do-la, vi-la mo-re - - na Ter-ra da

A.




— fra-ter-ni-da - de O po-vo_é quem mais or-de - na

S.



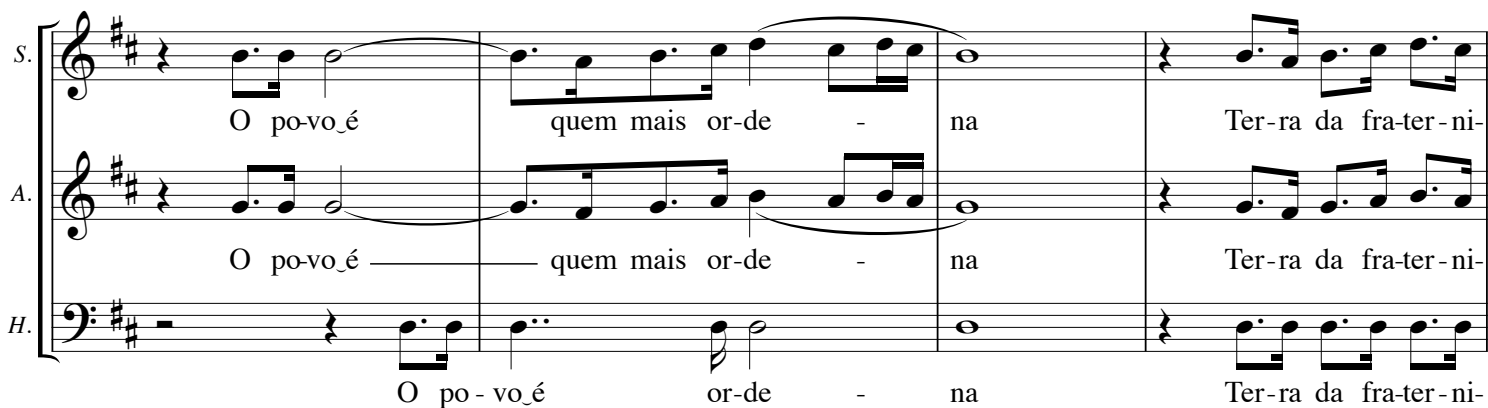
Den-tro de ti, ó ci-da - de

A.



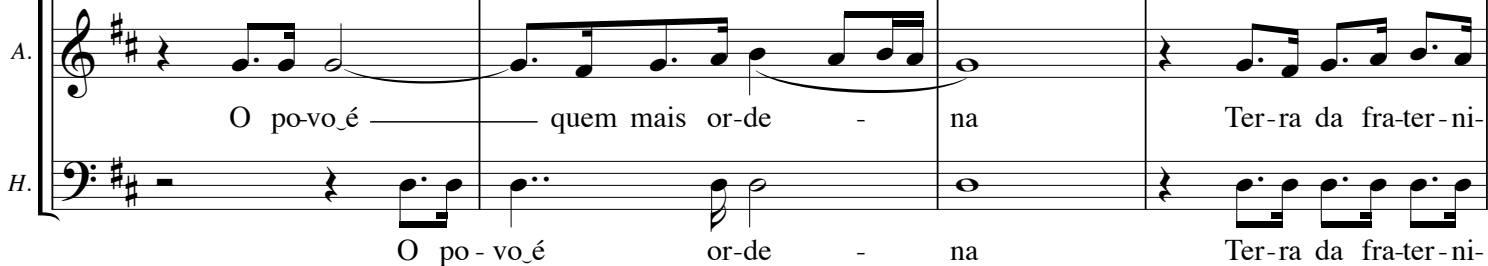
Den-tro de ti, ó ci-da - de

S.



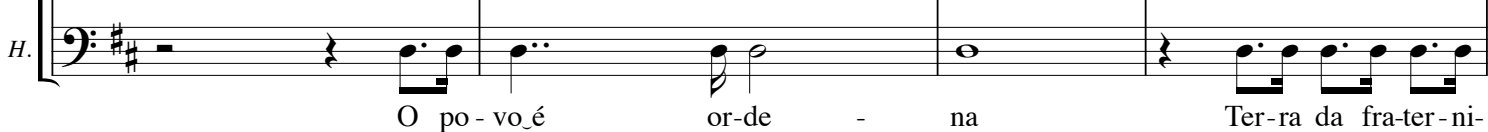
O po-vo_é quem mais or-de - na Ter-ra da fra-ter-ni-

A.



O po-vo_é quem mais or-de - na Ter-ra da fra-ter-ni-

H.



O po-vo_é or-de - na Ter-ra da fra-ter-ni-

S.



da - de Grân-do-la, vi-la mo-re - na

A.



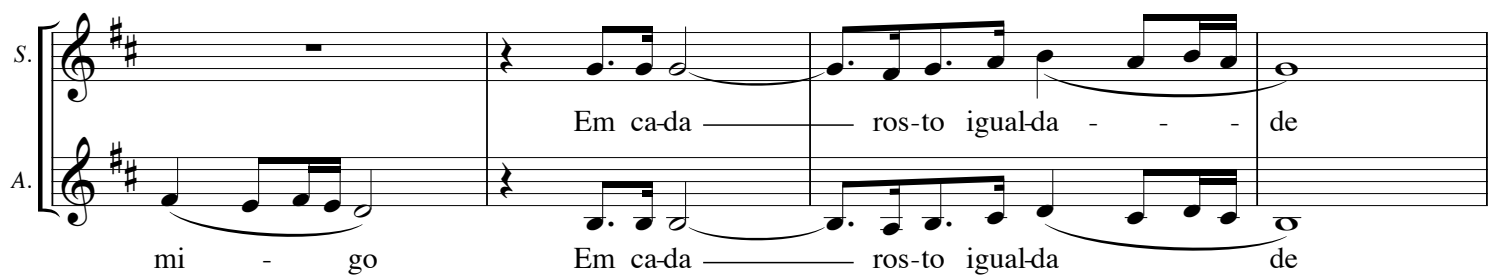
da - de Grân-do-la, vi-la mo-re - na Em ca-da esqui-na um a-

H.



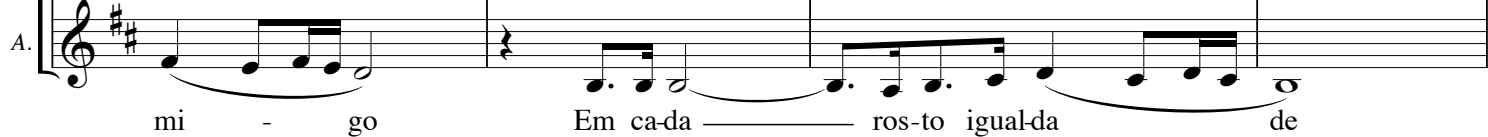
da - de Grân-do-la, vi-la mo-re - na

S.



Em ca-da - ros-to igual-da - - de

A.



mi - go Em ca-da - ros-to igual-da de

S.



Grân-do-la, vi-la mo-re - na Ter-ra da fra-ter-ni-da - de

A.



Grân-do-la, vi-la mo-re - na Ter-ra da fra-ter-ni-da - de

S.
A.
H.

Grân-do-la, — vi-la mo-re - na
Grân-do-la, — vi-la mo-re - na

Ter-ra da fra-ter-ni-da - de Grân-do-la, — vi-la mo-re - na

S.
A.
H.

Em ca-da ros-to i-gual-da - de O po-vo é quem mais or-de - na
Em ca-da ros-to igual-da - de O po-vo é quem mais or-de - na

Em ca-da ros-to igual-da - de O po-vo é quem mais or-de - na

A.
H.

À som-bra du-ma_a-zi-nhei - ra Que já não — sa-bi-a_a i-da -

À som-bra du-ma_a-zi-nhei - ra Que já não — sa-bi-a_a i-da -

A.
H.

de Ju-rei ter por com-pa-nhei - ra Grân-do-la_a tu-a von-
de Ju-rei ter por com-pa-nhei - ra Grân-do-la_a tu-a von-

S.
A.
H.

Grân-do-la_a tu-a von-ta - de Ju-rei ter —
ta - de — tu-a von-ta - de Ju-rei ter —
ta - de — Ju-rei ter —

S. — por com-pa-nhei - ra À som-bra du-ma_a-zi - nhei - ra
 A. — por com-pa-nhei - ra À som-bra du-ma_a-zi - nhei - ra
 H. — por com-pa-nhei - ra À som-bra du-ma_a-zi - nhei - ra

S. Que já não sa-bi-a_a i - da - de Grân-do-la, vi-la mo-re - na
 A. Que já não sa-bi-a_a i - da - de Grân-do-la, vi-la mo-re - na
 H. Que já não sa-bi-a_a i - da - de Grân-do-la, vi-la mo-re - na

S. Ter-ra da — fra-ter-ni-da - de O po-vo_é quem mais or-
 A. Ter-ra da — fra-ter-ni-da - de O po-vo_é quem mais or-
 H. Ter-ra da — fra-ter-ni-da - de O po-vo_é quem mais or-

S. de - - - na Den - tro de ti, — ó ci - da - - de
 A. de - - - na Den - tro de ti, — ó ci - da - - de
 H. de - - - na Den - tro de ti, — ó ci - da - - de

Grândola vila morena
 Terra da fraternidade
 O povo é quem mais ordena
 Dentro de ti, ó cidade

Em cada esquina um amigo
 Em cada rosto igualdade
 Grândola, vila morena
 Terra da fraternidade

À sombra duma azinheira
 Que já não sabia a idade
 Jurei ter por companheira
 Grândola a tua vontade

*Grandola ville brune
 Terre de la fraternité
 Le peuple est celui qui commande le plus
 A l'intérieur de toi ville*

Dentro de ti, ó cidade
 O povo é quem mais ordena
 Terra da fraternidade
 Grândola, vila morena

Terra da fraternidade
 Grândola, vila morena
 Em cada rosto igualdade
 O povo é quem mais ordena

Grândola a tua vontade
 Jurei ter por companheira
 À sombra duma azinheira
 Que já não sabia a idade

*Dans chaque coin un ami
 Dans chaque visage un ami aussi
 Grandola ville brune
 Terre de la fraternité*

*A l'ombre d'un chêne
 Dont je ne savais pas l'âge
 Je t'ai juré comme compagne
 Grandola à ta volonté*